

# Mostra Científica da Farmácia

## A IMPORTÂNCIA DO DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS

Roner Gama Ribeiro<sup>1</sup>; Maria Eline Sousa Nascimento<sup>1</sup>; Raquel de Oliveira Rabelo<sup>1</sup>; Edson Luiz Oliveira<sup>2</sup>; Alyne Mara Rodrigues de Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau

Meados da década de 50, a industrialização mundial permitiu o desenvolvimento da indústria farmoquímica e farmacêutica brasileira, gerando um aumento no uso e também no desperdício de medicamentos. Os medicamentos vencidos e descartados são considerados resíduos, que apresentam riscos a saúde e ao meio ambiente, não devendo ser jogados em lixo comum. O presente estudo tem como objetivo analisar o processo de descarte de medicamentos pela população. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada em artigos científicos pesquisados nas bases de dados do Scielo e Google Acadêmico, no qual foram analisados 16 estudos publicados entre os anos de 2006 e 2015 dos quais 10 foram selecionados para compor os resultados. Os descritores utilizados foram: medicamentos, impacto ambiental, contaminação. Foram incluídos ao final da análise somente artigos que abordaram a forma de descarte de medicamento. Resumos, teses de doutorados, dissertações de mestrado e monografias não fizeram parte desta pesquisa. A contaminação ambiental proveniente do uso de medicamentos é considerada uma maneira silenciosa de poluição. Diversos riscos estão associados ao descarte incorreto, como por exemplo: contaminação do solo, da água, dos alimentos, intoxicação dos animais e de pessoas. Dados da literatura mostram que o descarte de antibióticos nos rios está levando ao aparecimento de bactérias resistentes capazes de infectar o homem, bem como hormônios liberados (como o 17-estradiol) estão causando a efeminação em peixes. Outros estudos apontam que a mistura de diferentes compostos proveniente de medicamentos se comportam de maneira imprevisível em meio aquático, e causam aumento da mortalidade e deformidade em uma determinada espécie de microcrustáceo (*Daphnia magna*). Uma falha nesse processo é que a legislação brasileira estabelece normas para o descarte correto apenas para os estabelecimentos de saúde (incluindo indústrias, drogarias, farmácias e hospitais), não abrangendo a população em geral. Tal falta de informação faz com que a grande maioria das pessoas descartem os medicamentos no lixo comum ou em vasos sanitários. Desta forma, deve-se investir em campanhas de conscientização da população em relação ao descarte correto de medicamentos, visando tanto a melhoria das enfermidades como a redução dos riscos de contaminação do meio ambiente. Palavras-chave: Medicamento, impacto ambiental, contaminação.

**Palavras-chave:** Medicamento. Impacto ambiental. Contaminação.